



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cármem Lúcia determina permanência de crianças com a mãe brasileira

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que três crianças filhas de uma brasileira permaneçam com a mãe no Brasil. A magistrada concedeu ontem uma liminar com efeito de suspender decisão da 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que mandava os irmãos serem entregues ao pai na Colômbia, como mostrou nesta semana a coluna *Data Venia*, do caderno *Direito&Justiça* do Correio.

Bem-estar das crianças

A disputa pela guarda dos filhos é travada desde 2019, quando a mãe voltou ao Brasil com os filhos e decidiu se separar. O ex-marido é paraguaio e vive na Colômbia. Para a 1ª Turma do STJ, pela Convenção de Haia, a regra geral é que crianças permaneçam onde viviam antes da ocorrência do "sequestro" por um dos pais. Mas o mesmo acordo internacional estabelece que é importante levar em conta riscos e o bem-estar dos menores. Neste caso, o filho mais velho tem paralisia cerebral e a mãe alega que a viagem e a separação podem ser prejudiciais ao menino.



STF/Divulgação

Severino Cajazeiras declara apoio a Everardo Gueiros

O advogado tributarista Severino Cajazeiras declarou apoio ao projeto de Everardo Gueiros, em uma possível disputa pela presidência da OAB-DF. Cajazeiras tem uma forte ligação com o governador Ibaneis Rocha (MDB). Foi secretário de Atendimento à Comunidade do GDF. Na OAB-DF, ocupou os cargos de conselheiro, por dois mandatos, tesoureiro, secretário-geral e vice-presidente. Mas Ibaneis apoia o criminalista Cleber Lopes.

Arquivo Pessoal



Redes Sociais/Reprodução



CRM pede cautela em fiscalização de políticos em hospitais

A vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, Rosylane Rocha, gravou uma manifestação em vídeo em que pede que políticos evitem incursões em hospitais como medida de fiscalização e busquem outras formas de acompanhar os trabalhos de assistência médica na rede pública, como interações e representações ao Ministério Público. "Recentemente unidades de atendimento importantes de Brasília, como o Hospital Regional de Santa Maria, foram alvo de visitas técnicas de políticos da cidade que, com todo o direito, buscavam conhecer as condições de atendimento oferecidas à população. Contudo, essas passagens causaram tensão entre os usuários do sistema e os profissionais de saúde trazendo transtornos ao trabalho ali realizado. Inclusive, as visitas fizeram mal ao questionar a integração das equipes que dependem dessa união de forças para dar conta dessa demanda, que é muita", afirmou.

"Duas vitórias importantes. Aprovado o projeto que prevê cadastro de agressores de mulheres e aprovado o requerimento de urgência do PL 1.904/2024, que equipara o aborto realizado acima de 22 semanas de gestação a homicídio"

Deputada federal
Bia Kicis
(PL-DF)

"A destruição dos direitos das mulheres, meninas e pessoas que gestam sobre seu próprio corpo não terminará com esse projeto de lei, ele é só o COMEÇO. Foi assim nos EUA, que inspira a extrema direita brasileira"

Deputada federal
Erika Hilton
(PSol-SP)



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Billy Bossi/Câmara dos Deputados

Maioria contra

Na enquete da Câmara dos Deputados a respeito do projeto de lei que equipara o aborto de gestação a partir de 22 semanas ao crime de homicídio — com penas que podem chegar a 20 anos — a população tem reagido negativamente. O resultado até ontem: 88% disseram ser totalmente contrários à proposta. O levantamento está disponível desde 17 de maio.

Autores

Dois deputados federais da bancada do DF são signatários do projeto de lei contra o aborto a partir da 22ª semana: Bia Kicis (PL-DF) e Fred Linhares (Republicanos-DF).



Prazo para contestação da ação proposta pela OAB-DF

A 13ª Vara da Justiça Federal intimou o Governo do Distrito Federal a apresentar esclarecimentos antes de uma decisão sobre a liminar requerida pela OAB-DF em ação civil pública que pede a suspensão do pagamento em dinheiro das tarifas em transporte público. Na ação, a OAB-DF sustenta que a portaria da Secretaria de Transporte e Mobilidade do GDF é inconstitucional e dificulta a vida de quem tem menos condições.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXPLORAÇÃO SEXUAL

Fim da rede de abusos

Em alguns casos, o acusado pagava até R\$ 1 mil para ter relações com menores virgens. As vítimas mais velhas tinham a missão de recrutar novas meninas

» DAVI CRUZ

Chocante. Esse é o termo usado pelo delegado Maurício Caseiro para classificar os crimes praticados por um empresário acusado de estupro e exploração sexualmente crianças e adolescentes com idades entre 13 e 16 anos no Itapoã. As investigações revelam que o homem "construiu uma rede de abusos de jovens na região", afirma o delegado. A prisão do acusado foi realizada ontem. Para Caseiro, o caso impacta a todos, por se tratar de meninas muito novas. Segundo o policial, o empresário oferecia presentes para as crianças e as adolescentes, aproveitando-se da vulnerabilidade social para seduzi-las. Em troca, exigia o ato sexual. O acusado está em prisão temporária, por 30 dias, e foi autorizado mandado de busca e apreensão na casa dele. A denúncia foi realizada pelo Conselho Tutelar do Paranoá, após uma jovem de 16 anos revelar que era abusada sexual-

mente pelo homem desde os 13 anos. Diante da gravidade do caso, após iniciar as investigações, a Polícia Civil do DF conseguiu qualificar outra vítima do empresário.

Investigação

De acordo com o delegado Maurício Caseiro, será feita agora a análise de celulares e equipamentos eletrônicos apreendidos na residência do acusado. Inicialmente, ele prevê 30 dias para investigação, mas esse prazo pode ser prorrogado por mais um mês. Independentemente das ações em curso, Caseiro está empenhado em obter o máximo de informações sobre o caso. "Nós esperamos que ele fique preso o máximo de tempo possível", afirma.

Com a prisão preventiva, a expectativa do policial é que outras vítimas apareçam. "Assim poderemos responsabilizá-lo por todos os crimes que ele vem cometendo há algum tempo. Quanto mais vítimas a gente



Delegado Maurício Caseiro classificou o caso como chocante

identificar, mais tempo esperamos que ele fique preso", destaca. Caseiro está otimista sobre o desfecho das apurações. "Esperamos converter a prisão dele em preventiva", afirma.

Ao *Correio*, Maurício Caseiro afirmou que é fundamental que os moradores da região do Itapoã denunciem a Polícia Civil para denunciar o acusado e que as famílias estejam sempre atentas. "É muito importante observar

qualquer mudança de comportamento nos filhos, principalmente se eles começarem a chegar com presentes caros em casa", alerta.

Segundo o delegado, as vítimas devem buscar apoio no Conselho Tutelar e no Centro de Atendimento Integrado 18 de Maio, que oferecem assistência psicológica para essas jovens. "Sabemos que esse tipo de crime gera traumas para o resto da vida e desejamos não somente a

prisão do criminoso, mas que as vítimas sejam assistidas e que esse tratamento possa aliviar um pouco o fardo delas", observa Caseiro. A Polícia Civil não divulgou a identidade do suspeito.

Vulnerabilidade

Pesquisas recentes mostram que crianças e adolescentes fazem parte dos grupos com mais ocorrências de estupro. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), em 2022, das 628 vítimas de estupro de vulnerável, 77,9% eram menores de 14 anos; enquanto em 2023, das 711 vítimas vulneráveis, 80,5% tinham menos de 14 anos. A pasta ainda mostra que esses crimes acontecem, na maioria das vezes, no interior de residências e em ambientes familiares.

Previsto no artigo 217-A do Código Penal, o estupro de vulnerável tipifica qualquer tipo de conjunção carnal ou ato libidinoso com menor de 14 anos e com indivíduos que, por enfermidade ou deficiência mental, não têm o necessário discernimento para a prática do ato; ou que, por qualquer outra causa, não podem oferecer resistência. A campanha anual do Maio Laranja visa prevenir e combater o abuso e a exploração sexual infantil no Brasil.

INVESTIGAÇÃO

Preso filho de idosa morta em incêndio

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu, nesta sexta-feira (14/6), um mandado de prisão temporária contra o ex-médico Lauro Estevão Vaz Curvo, filho da idosa morta durante um incêndio no apartamento em Águas Claras. O motivo não foi informado pela polícia pelo fato de as investigações correrem em sigilo.

O incêndio ocorreu na manhã de 31 de maio e vitimou Zely Curvo, 94 anos. A idosa estava sozinha no momento que o fogo atingiu a casa, segundo as investigações. Conforme o *Correio* revelou, Lauro foi autuado pela PCDF em 3 de junho por fraude processual, após entrar no imóvel sem a autorização da polícia.

Ele esteve na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul) — unidade que investiga o caso — e prestou depoimento sobre a acusação de fraude processual. O ex-médico disse que subiu ao apartamento para buscar roupas e alimentos na geladeira. No entanto, a circulação de pessoas no 2º andar, onde ocorreu o incêndio, está proibida.

Na ocasião, Lauro assinou um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foi liberado.

O *Correio* conversou com o advogado que representa o ex-médico. Ele afirmou que não vai se posicionar sobre o mandado de prisão.